# O Cristão Espírita

ÓRGÃO DOUTRINÁRIO EVANGÉLICO DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

ANOS XI/XII — Rio de Janeiro, RJ, — Maio/Agosto de 1977 — Nº 53

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade." ★ KARDEC.

# A PAZ DE JESUS

1977 anos são decorridos, já, do drama ignominioso do Calvário. Drama trágico, cruel, estúpido. Fez tremer a Terra e desencadeou, furiosas, forças dos elementos naturais! Drama ignominioso — dizemos porque repleto de ignomínias — desonras, infâmias, opróbios — Contra ELE, o FILHO DE DESUS, o Senhor do planeta, o dono da "casa"! Mas um drama que ainda se repete na indiferença dos que ainda continuam maus, dos que ainda continuam negligenciando, pervertendo e perseguindo os filhos menores de Deus. Todavia, a sua atitude foi da mais profunda serenidade. O brilho de seus olhos em ocasião alguma deixou-se entenebrecer pelo desespero ou pela revolta. Tranquilidade e altivez temperadas com humildade foi o caráter de sua postura durante todo o infame julgamento. Orgulho? Era de orgulho essa altivez? Não, de paciência, de esperança, de amor. Ele dissera, antes do Getsêmani, quase que despedindo-se de seus discípulos: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou: Claro que não se tratava de uma paz momentânea, fugidia ou temporária, uma paz passageira. Não. Não, se atentarmos para a frase explicativa, consoladora, de confiança que Ele fez acrescentar: "Não vô-la dou como o mundo a dá." E roga, em seguida: "Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize." Eis a expressão assecuratória de que nele podíamos e devíamos confiar. Do que se pode concluir que Ele nos fez outorga de uma paz tão profunda, tão segura e tão efetiva que nada devia causar-nos temor ou perturbação, desde que a soubéssemos guardar.

Mas é com tristeza que vemos o mundo assustado, a humanidade inquieta, ainda hoje, como se aquela paz ofertada com tanta ternura pelo divino despenseiro do Pai a ninguém houvesse aproveitado. Hoje, 1977 anos depois, levantamos os olhos na direção do mundo e um sinal de arrepio, um calafrio terrível nos envolve desde os artelhos à ponta dos cabelos: o drama da maldade dos ignorantes das leis do Universo e a pusilanimidade daqueles que permanecem indiferentes à outorga de paz que o Senhor fizera, naquela ceia solene, são manchas que continuam afeiando a tela de luz que o Evangelho se esforça por debuxar na consciência dos homens.

# EVOLUÇÃO E EDUCAÇÃO

*O Departamento Editorial da Federação Espírita Brasileira vem de publicar uma série de livros magníficos, alguns de importância inegável para bibliógrafos e profundos estudiosos do Espiritismo, como "Repertoire du Spiritisme" e "Processo dos Espíritas", obras raríssimas, cuja reedição, agora em português, valorizará as mais selecionadas bibliotecas. Entre outros livros também valiosos para quantos desejam penetrar mais fundamente na ciência evangélica, temos "O mestre na educação", de Vinícius, cognome de Pedro de Camargo, cuja vida foi um apostolado no espiritismo cristão.*

*Destacamos o seguinte trecho da apresentação, à guisa de prefácio, feita pelo Sr. Francisco Thiesen, Presidente da Federação Espírita Brasileira, que bem define a natureza da obra, a autoridade do autor e o objetivo maior da FEB, no tocante ao tema da Educação: "Vinícius foi o pregador perseverante, o exemplificador, aquele que testemunhou o "educar-se para educar". A administração da Casa-Máter do Espiritismo no Brasil, empenhada na dinamização dos labores diretamente vinculados à Educação, entendida no sentido mais amplo do termo, através do Livro Espírita, do "Reformador, do Conselho Federativo Nacional, do Departamento de Infância e Juventude e demais órgãos e serviços — destacando-se a Evangelização da Criança e do Jovem —, sente-se jubilosa com este lançamento, na certeza de estar, uma vez mais, motivando o estudo e a meditação capazes de suscitar, nesta fase de dolorosas transições por que passa o mundo, ação construtiva, consolação edificante, instrução espiritual, paz e fraternidade."*

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tiragem: 1.000 exemplares

**Do inimigo aperte a mão**
**Com doçura, sem rancor;**
**Ao contacto do perdão**
**Toda pedra vira flor.**

**Evangelho meditado**
**Fala sempre ao coração;**
**Evangelho praticado**
**É permanente oração.**

**O CRISTÃO ESPÍRITA**

Órgão Doutrinário-Evangélico da

CASA DE RECUPERAÇÃO E E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

Fundadores: Azamôr Serrão (idealizador) e Indalício Mendes (diretor)

Rua Bambina, n.º 128
ZC-02 — Botafogo
CEP-20000 — Rio

Matr. n.º 2720/LB-3, Vara Reg. Pub. RJ — Prot. 115964/L-A/8, de 30 de maio de 1974.

Composto e impresso nas oficinas da Gazeta de Notícias — R. Leandro Martins, 72 — Rio.

**SESSÕES**

DOMINGO — 8h30min: Estudo doutrinário e evangélico, para crianças, jovens e adultos.

2.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "Os Quatro Evangelhos" (Roustaing).

3.ª FEIRA — 15 horas: Estudo do "O Evangelho, segundo o Espiritismo" (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

4.ª FEIRA — 20h30 min: Estudo e aprimoramento da mediunidade.

5.ª FEIRA — 15 horas: Estudo doutrinário e evangélico. Atendimento espiritual.

6.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "O Livro dos Espíritos (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

SEGUNDO SÁBADO DE C/MÊS — 18h30min: "Noite da Saudade", dedicada aos irmãos que já foram chamados à Espiritualidade.

NOTA — Depois do fechamento do portão no horário acima indicado, não será permitida a entrada. — Às 2as., 4as. e 6as.-feiras, o portão é aberto às 19 horas, e às 3as. e 5as., às 14 horas. — Nas sessões das 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras, os pedidos de irradiação etc., se encerrarão meia hora antes do fechamento do portão.

**AVISO IMPORTANTE**

Não será tolerada a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de "short", "frente única", calças compridas e saias demasiado curtas; nem do sexo masculino, de "bermuda" ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão.

# ESPIRITISMO CRISTÃO

(Extraído e adaptado da obra mediúnica "Os Quatro Evangelhos", coordenada por Jean-Baptiste Roustaing)

**40. Humanização do Espírito (10) — (Ref. I.315/316)** — Dissemos, em nosso número anterior, da paridade do desenvolvimento em todos os reinos da natureza e que o que se dá com a origem do tipo humano, que provém do limo diluído e fecundado, se verifica **também** com o princípio das **primeiras** plantas, dos **primeiros animais**. São, em começo, simples vegetações microscópicas que se desenvolvem, crescem, se estendem por sobre ou sob o solo e produzem sementes que, transportadas a diversos pontos, sofrem as influências da terra que as recebe, das águas que as regam, dos calores que as fecundam, dos fluidos, enfim, que as envolvem. Surgem depois os tipos animais, que passam pelas mesmas transformações, seguem os mesmos desenvolvimentos, determinados pelas mesmas causas. Preciso é agora compreendais como e porque o homem a ter a direção e a supremacia no planeta, não obstante ser o desenvolvimento material das espéceis animais, no momento da encarnação humana primitiva, superior ao do Espírito **humanizado**, sob o ponto de vista do invólucro. Diremos, a seguir, da diferença entre o progresso da essência espiritual e o do Espírito encarnado. O homem, nas condições ainda do Espírito que está sendo humanizado, isto é, sob o ponto de vista do invólucro, não é um **atrasado**, mas um **retardatário**. Sabemos que o que há, em tal caso, é uma retrogradação física. Nele a inteligência tem que **despertar**, ao passo que nos animais tem que se **desenvolver**. Cumpre fique bem compreendido o seguinte: Ao fundar-se um novo planeta, o princípio da inteligência, o princípio espiritual que, em estado latente, ele encerra, tem que se **elaborar, desenvolver, individualizar** e **adquirir arbítrio**. O princípio espiritual tem, pois, de passar por uma série inumerável de transformações para chegar a esse ponto. O Espírito que encarna, ao contrário, volta à matéria para lhe sofrer a opressão, para se habituar a domá-la, para aprender a se dominar, podendo o princípio inteligente, que, então, já percorreu uma certa categoria de estádios, ascender rapidamente, **se o quiser**, da ínfima condição em que caiu às esferas elevadas que lhe compete atingir.

**(Continua)**

# A PAZ DE JESUS

Conclusão da página 1

Hoje, 1977 anos depois, milhões carecem de paz e outros milhões persistem na ignorância da luz, sombrios, egoístas, perversos e soldiários com a treva. E continuam as guerras, e permanecem as paixões, e recrudescem os ódios, e predomina a mentira, e imperam desordenamente os vícios, e sopram os vendavais da loucura, do tédio, da falsidade, das legislações absurdas do homem, promovendo mais dor, mais escárneos, mais intolerância, mais insegurança social, mais e mais tristeza.

1977 anos depois. E por quê? Porque a Paz de Jesus não foi aceita *ainda* por todos. Porque muitos (e o número maior) não a quiseram espontânea, divina e perenemente. Preferiram a paz que o mundo dá e se lhes turbaram os corações e se atemorizaram. E agora resta ao mundo, para edificação do Reino de Deus, apenas os poucos de boa vontade que não se fizeram saudosistas e permanecem em marcha para o bem. São os mansos de coração, são os pacificadores, são os que continuam crentes, são os que se iniciaram definitivamente na ciência do *amor*. Amor, são os que se abnegam, são os que se curaram do ódio, da violência e do temor.

Mas é necessário que não nos acomodemos ao culto da contrição sem trabalho ou ao cultivo da fé sem obras. Dentro do gozo melodioso e harmônico da Paz que Ele nos deixou, é necessário que haja trabalho, solidariedade e tolerância, numa integração plena em favor da cura dos que permanecem enfermos e infelizes. Há um número bastante expressivo de companheiros em condição de retomar o caminho abandonado. Apenas têm o coração turbado ou se encontram atemorizados.

*Inaldo Lacerda Lima*

*"O Brasil está cheio de ideologias novas, refletindo a paisagem do século; cabe aos bons operários do Evangelho concentrar suas atividades no esclarecimento das almas e na educação dos espíritos".* — Irmão X.

# ESTUDOS DOUTRINÁRIOS (XXV)

(Max) **Bezerra de Menezes**

Por que não crer na existência de Deus? Quantas almas há por aí, imersas em trevas e condenadas, por sua própria vontade, a torturas inimagináveis, por não cogitarem, umas, por não admitirem, outras, a existência de um ser onipotente e oniciente, criador incriado de tudo o que constitui o Universo! Aos que têm tido provas visíveis, manifestações palpáveis da existência do soberano Senhor, todo amor, todo misericórdia, todo justiça, dói profundamente, faz sangrar o coração, ver a indiferença e o endurecimento, ambos cegueira, daqueles infelizes. E por doer-lhes a maior desgraça de seus semelhantes, que são seus irmãos espiritualmente, empregam os meios a seu alcance por chamá-los à luz como quem visse insciente e incauto caminheiro avançar, sem o suspeitar, sem se arrecear para desconhecido e oculto abismo, não deixaria de avisá-lo do iminente perigo.

Por que não crer na existência de Deus? Por que não o vemos, não o compreendemos? Porventura, só devemos acreditar na existência do que vemos? O cego não vê o Sol, mas sente-o pelo calor de seus raios. Como não admitirmos a existência de um ser onipotente e oniciente, contemplando as maravilhas da criação, que atestam, melhor que os raios do Sol, um criador de infinito saber e de infinito poder?

Quando vemos uma obra de arte, avaliamos por ela a superioridade do artista; entretanto, extasiamo-nos diante da obra da Natureza, em si e nas leis eternas e imutáveis que tudo regulam, e, em vez de fazermos a indução que todos os dias fazemos relativamente às obras dos homens, afastamo-nos deste seguro roteiro e dizemos, e proclamamos: todas estas maravilhas, que revelam uma inteligência infinita e um poder sem termo, são obra de si mesmas! É como dizer de uma estátua de mármore, de admirável perfeição: é obra de si mesma!

**(Continua)**

# Evolução e Educação

**Continuação da 1.ª página**

O capítulo 4 — "Evolução e Educação" diz: "Educar é tirar do interior. Nada se pode tirar de onde nada existe. É possível desenvolver nossas potências anímicas, porque realmente elas existem no estado latente. A evolução resulta da involução. O que sobe da Terra é o que desceu do Céu.

A diferença entre o sábio e o ignorante, o justo e o ímpio, o bom e o mau, procede de serem, uns educados, outros não. O sábio se tornou tal, exercitando com perseverança os seus poderes intelectuais. O justo alcançou santidade cultivando com desvelo e carinho sua capacidade de sentir. Foi de si próprios que eles desentranharam e desdobraram, pondo em evidência aquelas propriedades, de acordo com a sentença que o Divino Artífice insculpiu em suas obras: "Crescei e multiplicai".

A verdade não surge de fora, como em geral se imagina: procede de nós mesmos. "O Reino de Deus (que é o da verdade) não se manifestará com expressões externas, por isso que o reino de Deus está dentro de vós." Educar é extrair do interior e não assimilar do exterior. É a verdade parcial, que está em nós, que se vai fundindo gradativamente com a verdade total que a tudo abrange. É a luz própria que bruxuleia em cada ser, que vai aumentando de intensidade à medida que se aproxima do Foco Supremo, donde proveio. É a vida de cada indivíduo que se aprofunda e se desdobra em possibilidades quanto mais se identifica ele com a Fonte Perene da Vida Universal. "Eu vim a este mundo para terdes vida, e vida em abundância." O juízo que fazemos de tudo quanto os nossos sentidos apreendem no exterior está invariavelmente de acordo com as nossas condições interiores. Vemos fora o reflexo do que temos dentro. Somos como a semente que traz seus poderes germinativos ocultos no âmago de si própria. As influências externas servem apenas para despertá-los.

Educar e evolver de dentro para fora, revelando, na forma perecível, a verdade, a luz e a vida imperecíveis e eternas, por isso que são as características de Deus a cuja imagem e semelhança fomos criados."

# BEZERRA E AZAMOR

O mês de agosto é singularmente significativo para os espíritas, em virtude dos eventos que registra. Vamos mencionar alguns deles, sem preocupação cronológica.

Foi em agosto que, precisamente no dia 1, ano de 1865, que Allan Kardec lançou a primeira edição de "O Céu e o Inferno". Nessa mesma data, em 1969, Azamor Serrão, o principal fundador e Orientador Geral da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes", deixava o mundo físico, retornando a Espiritualidade. Médium versátil, extremamente bondoso, muito caritativo, para quem ninguém jamais apelou em vão. Mesmo quando seu estado de saúde se agravou e as dores o torturavam, compareceu ele às reuniões, pedindo forças a Jesus, e, sofrendo, se entregou ao dever da mediunidade, para aliviar aqueles que haviam ido à sua procura, em busca de lenitivo para seus padecimentos. Há oito anos, esse médium devotado ao trabalho mediúnico, que, enfrentando os maiores obstáculos, comparecia sempre ao seu posto de serviço, merece de todos nós o maior respeito e a mais alta admiração. Não abandonou a charrúa, nem olhou para trás nas horas da labuta. Esquecia-se de si mesmo, mas não se esquecia dos compromissos que havia assumido com Jesus, com o boníssimo servo de Cristo Dr. Bezerra de Menezes. Por isto, ao relembrar nestas linhas o seu retorno ao mundo dos Espíritos, sentimos a alma comovida, não de tristeza, mas de saudade elevada, saudade que ilumina a alma e lhe permite uma sensação de serenidade que se avizinha do êxtase.

x x x

Em agosto, registram-se acontecimentos que não podemos olvidar, como a desencarnação de vultos insígnes, como Carlos Imbassahy, Oliver Lodge, Abel Gomes João Pinto de Souza, o médium português Fernando de Lacerda, autor de "No País da Luz", obra em 2 volumes, editada pela FEB; o médium norte-americano, precursor do Espiritismo, Andrew Jackson Davis; a morte do prof. Leopoldo Machado, etc.

x x x

A 29 de agosto de 1831 nasceu, em Riacho do Sangue, Ceará, o Kardec brasileiro, Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, que a 15 desse mesmo mês, em 1905, fez pública declaração de fé espírita, no Salão Nobre da Guarda Velha, no Rio. O que foi e o que é Adolfo Bezerra de Menezes no Espiritismo, não precisamos enaltecer. Médico competente e humanitário, boníssimo e desinteresseiro, foi chamado "Médico dos pobres". Sua passagem por aqui revitalizou e deu novos rumos ao Espiritismo brasileiro. Iniciou uma nova era. Ainda hoje, ele constitui a coluna mestra da Doutrina neste país. Homenageemos todos esses incansáveis lutadores do Cristo com as nossas preces.

# O TALENTO DIVINO

**IGNACIO BITTENCOURT**

**(Espírito)**

*Querido companheiro:*

*Lembra-te de quando foste chamado a avaliar e reavaliar os grandes delitos que se acumulavam em teu passado e te puseste a verificar o que mais te viria a favorecer, auxiliado por bondosos companheiros, a fim de que, em tua próxima, encarnação, pudesses saldar as falhas que ainda permaneciam qual estiletes sangrandote o espírito. Choraste de agradecimento e deixaste que a Misericórdia Divina te estendesse a oportunidade de nova vida no plano terrestre, utilizando o «talento» da mediunidade.*

*Se outrora tuas dúvidas te conduziram a maus roteiros, no de hoje entregas-te o Cristo a estrada da remissão e, além disso, a oportunidade de, através da Caridade, despejar em bênçãos, das quais é simples intermediário, as consolações que do Alto o Senhor permite que cheguem a teus irmãos. Se és servo fiel e procuras cada vez mais no trabalho produtivo dar o melhor do teu íntimo para purificar tuas dúvidas, por meio da grande luz que se chega a ti, estendendo-se por tua palavra, por tuas mãos, ao teu coração.*

*Jesus te abençoará a cada instante e teus débitos, envolvidos pela misericórdia do Senhor, se transformarão em fados leves e suave será o jugo divino da presença do Cristo junto ao teu roteiro. Lembra-te também que o mais interessado em não se desviar dos verdadeiros objetivos é o teu próprio espírito e não te esqueças de que o semelhante atrai o semelhante. E ainda: que a oportunidade maior nos contactos que obtiveres dependerá da correção e da disciplina que colocares em tua vida, para venceres teus defeitos e valorizares teus bens princípios, deixando que a semente divina frutifique na grande árvore que abrigará a muitos.*

*Se, porém, não utilizares o talento ofertado, por certo as lastimáveis consequências, neste ou nas próximas reencarnações, se farão sentir, sem dúvida, alertando-te para os compromissos assumidos diante das decisões maiores. Deixe que por teus ouvidos passem os elogios alheios, mas recorda que o julgamento humano é falho e diante de Deus sabes que ainda és muito endividado. Nunca te esqueças de que os espíritos que te acompanham nas provas e nas tentações, te verão, não como desejas ser, mas como eras e és, como procuras apresentar-te diante do mundo e não como te vê a espiritualidade.*

*Joga fora o que for inútil ao belo roteiro escolhido. Recolherás, por certo, muitas rosas de amor de teus amigos espirituais, mas é necessário que teu merecimento se faça presente.*

*Jesus te abençoará a passagem.*

N.R. Esta mensagem, embora dirigida a determinado médium, contém advertências muito úteis a todos os que se entregam ao exercício da mediunidade. Portanto, meditem no que aqui está dito.

# O PODER DO PENSAMENTO

**Colaboração da mocidade**

Ao pensar vibramos e irradiamos vibrações ou ondas que se propagam pela atmosfera, em todas as direções e atingem as distâncias mais incomensuráveis porque a mente se restringe num espaço determinado.

A complexidade do sistema nervoso é suficiente para avaliar a riqueza que a alma humana possui e que nós denominamos de PENSAMENTOS. Estes influenciam o corpo físico a ponto de modificar a sua constituição, podendo produzir doenças ou curas. Pelo pensamento damos direção às nossas vidas, revelamos a nossa personalidade, construímos ou destruímos. Enfim, pensando, gravamos continuamente, tudo o que somos, que desejamos e que esperamos receber. Por isso mesmo, pensar deve ser um ato meditado, importando na escolha do objeto certo e exato. É necessário tanto cuidado como o que dispensamos com a nossa alimentação porque a saúde vem antes de tudo da alma.

Pensar é ciência e arte! A suprema aspiração do desenvolvimento desta faculdade, será proporcional ao progresso intelectual do homem conjugado com a sua evolução moral, espiritual, cristã. Será, pois, extremamente lenta e amadurecida.

No presente estágio da humanidade, em que predominam as baixas paixões, seria uma catástrofe mundial, se o homem conquistasse a potencialidade do pensamento. Todos os conhecimentos seriam aplicados para o mal, intensificando as baixas paixões, dificultando o progresso do planeta.

Pensar erroneamente, é poluir a atmosfera mental, expondo-se às investidas do mal. O controle do pensamento pode afetar a outros e auxiliar, mesmo que o emissor não o saiba. O pensamento, bom ou mau, quando impulsionado por uma vontade forte e disciplinada, atinge distâncias incomensuráveis. Devemos nos colocar num procedimento digno e nobre, cultivando as virtudes cristãs, evitando que ondas maléficas atinjam nossos corpos psíquicos, porque sendo nossos pensamentos de natureza e de efeitos opostos, repelem-se e retornam, com igual intensidade, ao seu emissor.

Assim pensar em níveis elevados, é renovar a atmosfera mental e expandir a consciência do mundo. Lembremo-nos que a vontade é a base, o motor de toda a engrenagem do psiquismo humano, é a base do triunfo do espírito sobre a matéria.

O homem moderno vive intensamente e muitas vezes relega a segundo plano o seu espírito, vivendo intensamente as emoções grosseiras, ao invés de viver os nobres ideais do espírito. Devido a isto e a possibilidade de pecarmos até por pensamento, o nosso planeta vive envolto em constante atmosfera de sentimentos pouco puros e assim atraindo para nós encarnados, espíritos que com estes pensamentos se sintonizam.

O espírito é senhor de sua mente, com a responsabilidade de sua direção, conservação e uso. O abuso do pensamento implica em grandes responsabilidades e consequências.

Não aguardemos dias melhores para reformularmos nossos pensamentos, comecemos desde agora a nossa higiene mental.

Lembremo-nos que o Mestre nos disse que Ele era "o caminho, a verdade e a vida" e dirigindo a humanidade, Ele está e estaremos sintonizados em sua vibração desde que para isso nos esforcemos.

Para maior entendimento do assunto, sugerimos a leitura de:

— *Livro dos Espíritos* (Kardec), obras de André Luiz

— *Da Alma Humana*, de Antonio J. Freire (FEB). "Entre Irmãos de Outras Terras", diversos Espíritos (FEB).

Bom livro para jovens que necessitem de conhecer a parte filosófica do Espiritismo. A primeira parte do livro consta de mensagens de espíritos de várias procedências, sobre diversos assuntos. A segunda, de mensagens em inglês com as respectivas traduções. Todas as mensagens deste livro foram recebidas no exterior, durante uma viagem dos médiuns Chico Xavier e Waldo Vieira aos EUA e Europa.

*Casar reclama cuidado*
*Na escolha da companhia.*
*Doido é quem faz do noivado*
*Bilhete de loteria.*

**Cornélio Pires (Esp.)**

*Amor na reencarnação,*
*Às vezes, pranto encoberto...*
*Saudade que vem de longe*
*De um coração que está perto.*

**Mário Luna (Esp.)**

*Amor não vem do minuto*
*De paixão ou de alegria.*
*Amor é assim como fruto*
*Que se faz dia por dia.*

**Chiquito de Morais (Esp.)**